

MERCADO|VEÍCULOS

RANKING

BYD já é a 4ª montadora que mais vende no Brasil

No varejo, marca chinesa emplaca 8.355 carros de passeio, ultrapassando marcas tradicionais como Fiat, Honda e Toyota

DA REDAÇÃO
redacao@jornalribeirao.com.br

A BYD atingiu, em novembro, a quarta posição no ranking de marcas que mais vendem carros no Brasil. Segundo dados da Fenabrave (Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores), 9,77% dos veículos de passeio emplacados no país no último mês foram fabricados pela marca chinesa.

O resultado colocou a empresa, que inaugurou recentemente sua fábrica em Camaçari (BA) à frente de superando montadoras tradicionais como Fiat, Honda e Toyota.

“Jamais registramos um número tão expressivo de pedidos quanto no último mês, um resultado que não reflete apenas nossa força no mercado, mas a confiança do consumidor pela marca. O Brasil faz parte da nossa essência, e é ao lado dos brasileiros que estamos construindo um futuro melhor e transformando sonhos em realidade”, completa o executivo, avalia Alexandre Baldy, Vice-Presidente Sênior e Head de Comercial e Marketing da BYD no Brasil.

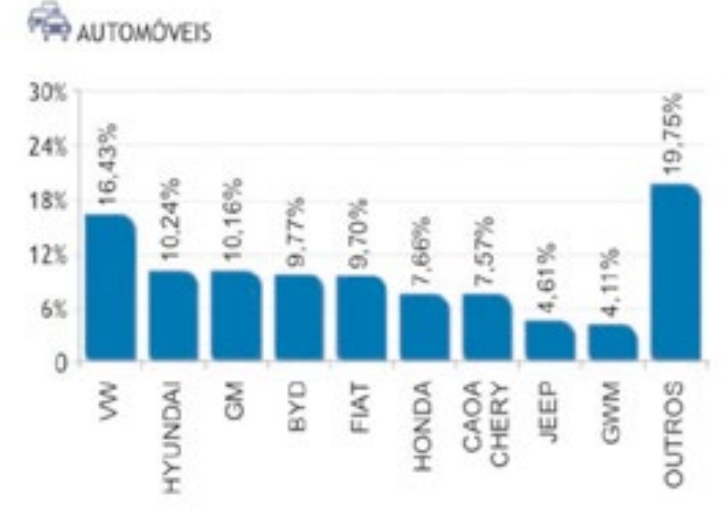
NO VAREJO, OS MODELOS MAIS VENDIDOS DA BYD NO MÊS FORAM:

- BYD Dolphin Mini (2.653)
- BYD Song Plus (1.630)
- BYD Song Pro GS (1.551)

Em paralelo ao avanço de vendas, a BYD celebrou outro marco estratégico recente com 10 mil veículos produzidos na fábrica de Camaçari. A planta industrial já é um dos principais pilares da operação nacional e deverá expandir ainda mais sua capacidade em 2026, reforçando o compromisso da marca com a indústria brasileira, geração de empregos e transferência de tecnologia.

O primeiro veículo produzido no país foi o Dolphin Mini, eleito pela revista norte-americana Time como uma das melhores invenções de 2025. O modelo é o único veículo 100% elétrico a alcançar a marca de 50 mil unidades no país desde o seu lançamento, em 2024.

“O Brasil é um dos países mais estratégicos da nossa operação e continuaremos avançando, investindo, am-



Dados da Fenabrave sobre emplacamentos por montadora



Dolphin Mini é o 1º carro elétrico a alcançar 50 mil unidades vendidas



Companhia bate recorde em novembro com mais de 16.500 pedidos

pliando nossa presença industrial e construindo, junto com os brasileiros, um futuro mais limpo, mais tecnológico e verdadeiramente sustentável. E seguimos, porque o melhor ainda está por vir”, completa Tyler Li, presidente da BYD Brasil.

ELÉTRICOS E HÍBRIDOS

Em novembro, a marca emplacou 4.485 veículos e atingiu 62,27% de participação no mercado 100% elétrico. No segmento de híbridos, foram comercializadas 5.240 unidades, o equivalente a 28,16% do mercado nacional.

AUTO FOCO



Lada Niva

GABRIEL YUKI



CRIADO PARA ENFRENTAR O GELO DA SIBÉRIA, O JIPE DA AVTOVAZ CONQUISTOU MAIS DE 100 PAÍSES E SE TORNOU UM DOS VEÍCULOS OFF-ROAD MAIS ICÔNICOS DA HISTÓRIA

Quando a União Soviética decidiu desenvolver um veículo capaz de cruzar o país de ponta a ponta, enfrentando gelo, lama, estradas inexistentes e terrenos extremos, talvez não imaginasse que estaria criando um dos maiores ícones do mundo 4x4. Assim nasceu, em 1977, o Lada Niva, modelo da AvtoVAZ que combinava simplicidade mecânica, robustez e surpreendente eficiência fora de estrada.

Diferente dos utilitários tradicionais, o Niva utilizava carroceria monobloco, algo inovador entre 4x4 na época. Recebia também suspensão dianteira independente, tração integral permanente e bloqueio manual do diferencial central soluções que o tornaram extremamente eficiente em terrenos acidentados.

Equipado inicialmente com um motor 1.6 a gasolina, o Niva rapidamente ganhou fama por sua durabilidade. A mecânica simples permitia reparos rápidos até nas regiões mais isoladas da URSS. Seu desempenho fora de estrada impressionou até mercados ocidentais, abrindo portas para exportação.

Ao longo das décadas, o modelo chegaria a mais de 100 países, tornando-se um dos veículos soviéticos mais difundidos no mundo.

CONQUISTA GLOBAL E CHEGADA AO BRASIL

Nas décadas seguintes, o Lada Niva ganhou espaço em diversos mercados. Em países com terrenos difíceis ou clima extremo, tornou-se ferramenta indispensável para agricultores, trabalhadores rurais e aventureiros.

O Brasil conheceu o modelo nos anos 1990. Com preço competitivo e capacidade off-road surpreendente, o Niva chamou atenção de consumidores que buscavam um 4x4 acessível. Embora espartano em acabamento e equipamentos, ele compensava pela valentia no barro. Tornou-se popular entre trilheiros e amantes do off-road raiz.

O modelo coleciona participações em expedições internacionais e em provas de resistência, como ralis e travessias por desertos e regiões glaciais. Apesar de competir com utilitários mais sofisticados, o jipe soviético surpreendeu diversas vezes pelo desempenho e pela resistência.

MODERNIZAÇÃO SEM PERDER A ESSÊNCIA

Mesmo depois de quase meio século, o Niva continua em produção. As versões mais recentes receberam melhorias internas, itens de conforto e motores atualizados, mas a essência permanece intacta: simplicidade, robustez e foco absoluto no uso fora de estrada.

Hoje, o modelo divide-se entre o Niva Legend, praticamente idêntico ao clássico de 1977, e o Niva Travel, que traz design moderno.

Poucos veículos mantiveram sua identidade ao longo de tantos anos. O Lada Niva é um desses casos raros. Criado para atender às demandas de um país continental, tornou-se símbolo global de resistência, acessibilidade e capacidade off-road.

Para muitos entusiastas, o Niva representa algo além de um jipe: é a prova de que simplicidade e eficiência podem, sim, caminhar juntas e ir muito mais longe do que se imagina. Para mais historias como essa siga @autofocorp